DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SEXTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1948 — N. 8.584

Acôrdo geral das Americas contra o comunismo

"O MELHOR REGIME É A DEMOCRACIA"

Pontos de vista expostos nos debates realizados em Bogotá

CONTRA O USO DA VIOLENCIA

BOGOTA', 22 (Associated Press) — Os delegados á Conferencia Inter-Americana concordaram na condenação geral ao comunismo internacional, porém divergem a respeito da maneira de combatê-lo. A resolução proposta pelos Estados Unidos, Chile, Perú e Brasil para que sejam adotadas as medidas necessarias para combater o comunismo conquistou amplo apoio, porém alguns delegados sugeriram modificações, a fim de atender aos pontos de vista de cada país. O sr. Romulo Betancourt, delegado da Venezuela, sugeriu que seja criado um Sub-Comitê Especial para elaborar uma nova resolução, a fim de harmonizar os pontos de vista divergentes. Betancourt declarou que a Venezuela reconhece que as doutrinas comunistas, a serviço da politica externa de uma certa potencia "são um perigo para o continente", porém considera que os comunistas não são os unicos conspiradores na America.

REGIMES DITATORIAIS

"Ha regimes ditatoriais também aqui, que constituem um perigo, pois não respeitam os direitos do homem. Em muitos paises, a resolução servirá de pretexto para que a oposição seja erradamente classificada como comunista.

Os que mais violentamente atacaram o comunismo foram o sr. Mario de Diego, ministro do Exterior do Panamá, e o sr. Cesar Vasconcelos, delegado do Paraguai.

O sr. Juan Bramuglia, delegado da Argentina, declarou que o seu pais apoiava a resolução comunista, mas considera que "a melhor maneira de combater o comunistmo é atravez da realização da justiça social. Menos de 1/2% da população argentina é comunista e isto acontece porque o governo Peron respeita os direitos dos trabalhadores, humanisa o capital e tem abundantes recursos economicos. O melhor sistema politico é a democracia. A democracia planificada a serviço do homem".

RESPEITO AOS DIREITOS DO HOMEM

O sr. Andres Regules, delegado do Uruguai, declarou que o seu pais combate o comunismo realizando uma democracia politica autentica, fundada no respeito aos direitos do homem e na democracia social, que conseguiu uma distribuição melhor da riqueza, sob o signo de uma vigorosa politica social. O Uruguai não deseja desfibrar a defesa do continente. Mas o que compromete as democracias é o uso da violencia, auxiliada por uma ação comunista internacional, e a contra-violencia, nascida para combater as primeiras. E' preciso evitar que a politica de combate ao comunismo sirva de pretexto para resguardar as classes privilegiadas, que devem concorrer para os fins da justiça social, bem como auxilie as bandeiras das ditaduras, facilitando os seus meios de dominação".

'SERA' APROVADO

BOGOTA', 22 (De Leslie Highley, da A. P.) — O sr. João Neves da Fontoura, chefe da delegação brasileira á Conferencia Inter-Americana, declarou que o projeto de resolução anti-comunista elaborado pelo Comitê Especial "é um bom documento que, na minha opinião, será aprovado por todas as delegações".

O sr. João Neves, em entrevista especial, declarou que pretende falar a favor da aprovação da resolução anti-comunista, quando a mesma for discutida perante o Comitê de Iniciativas. Interrogado a respeito da posição da delegação brasileira, o sr. João Neves declarou: "A delegação brasileira assinou a resolução para a defesa da democracia contra o comunismo internacional. A proposta é muito completa e contém todas as coisas nas quais o comunismo é uma ameaça internacional ás democracias. Na minha opinião, será assinada por todas as delegações, provavelmente com algumas modificações de redação, porém, sem nenhuma alteração fundamental. Espero acrescentar varias palavras caracteristicas da posição do governo brasileiro, com o apoio do povo do Brasil, diante dos perigos que representa para o Brasil o comunismo internacional. Creio que este é um dos maiores exitos da Conferencia Inter-Americana".

PONTO DE VISTA DO BRASIL

Interrogado sobre a posição do seu pais na questão das colonias na America, o delegado brasileiro disse: "O ponto de vista do meu governo é que uma conferencia regional não pode decidir unilateralmente uma questão desta importancia, sem a presença das potencias interessadas nas colonias do Hemisferio Ocidental. Todos os nossos paises assinaram a Carta das Nações Unidas e temos obrigação de decidir o caso de acordo com o Artigo 73 da Carta. Este artigo diz que a libertação dos povos dependentes será realizada tomando-se em consideração o desenvolvimento desses povos, do ponto de vista economico. E' claro que o Brasil deseja que esses povos se tornem autonomos o mais possivel, mas também acredita que isto não pode ser feito de maneira revolucionaria. Deve ser feito de acordo com a Carta da ONU".

O sr. Neves da Fontoura declarou ainda que "devemos levar em consideração o fato de que a Grã-Bretanha, a Holanda, e a França, as nações que têm colonias neste Hemisferio, são nossos amigos e aliados contra a maior ameaça do momento presente — as atividades do comunismo internacional".

Enquanto se discute, se avança e se recua nos corredores e no plenario da ONU em torono do explosivo caso da Palestina, a guerra entre judeus e arabes, assistida muito de perto pelas tropas britanicas ali estacionadas e em preparos de evacuação, vai tomando proporções cada vez maiores. Até o momento, o equilibrio que vinha sendo estabelecido entre as forças arabes, mais ou menos fortalecidas pelo afluxo de tropas e voluntarios enviados pela Liga Arabe, e as forças judaicas, foi inesperadamente rompido pela espectacular vitoria dos judeus de Haifa, o grande porto mediterraneo. As ultimas noticias telegraficas dão noticia do pedido de rendição, solicitado pela população arabe daquela cidade e de sua ocupação total pelas forças da "Haganah". O choque final e decisivo entre os dois contendores, foi aparentemente provocado pela decisão inglesa da retirada de suas tropas de Haifa, tropas essas que a foto acima fixa num ambitnte tipicamente palestinense. — (Texto do noticiario telegrafico na 8.ª página)

Terá a Colombia amplo auxilio dos EE. Unidos

Equipamentos e materiais para reconstruir Bogotá — Remessa de alimentos

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O Bureau de Comércio Internacional anunciou que o governo dos Estados Unidos assegurou ao da Colombia que fornecerá quanto equipamento e materiais sejam necessários para ajudar a reconstrução dos edificios destruidos naquele pais por ocasião dos disturbios do dia 9 do corrente, assim como quanto alimento for possivel enviar.

Acrescentou que esse auxilio será prestado á Colombia, independentemente da "quota normal de exportações para a Colombia", previamente estabelecida, e que será concedida especial preferencia aos pedidos de licença de exportação apresentados por empresas, pessoas ou pelo governo colombiano para a remessa de materiais de construção.

PRISOES

BOGOTA 22 (Associated Press) — Várias pessoas proeminentes do Partido Liberal encontram-se detidas, aguardando a investigação das transmissões radiofonicas que incitaram o povo a rebelar-se depois do assassinio de Jorge Elieser Gaitain, em 9 de abril.

Entre os detidos acham-se Jorge Zalamea, ex-ministro da Educação e ex-embaixador no México, José Vicente Combariza, escritor sob o pseudonimo de José Mar, e Romulo Guzman, diretor do programa radiofonico noticioso "Ultimas Noticias".

PEDIRAM VINGANÇA

Há insistentes rumores de que Gerardo Molina, reitor da Universidade Nacional, e Carlos Restrepo Piedrachita, membro da redação do jornal "El Liberal" e do jornal falado "Onda Libre", tambem estão presos. Todavia, não há confirmação oficial para esses rumores, veiculados pelo "El Liberal"

Depois do assassinio de Gaitan, lider liberal, os locutores de varias estações de radio incitaram o povo a vingar a morte do politico liberal, concitando-o tambem a atacar edificios do governo e a saquear a propriedade dos conservadores.

Uma estação de radio anunciou várias vezes os nomes dos componentes da "Junta Revolucionária", antes de o transmissor ser capturado pelo Exército.

ATINGIRAM OS ROUBOS A 10 MILHÕES DE PESOS

BOGOTA', 22 (Associated Press) — Informou-se que foram entregues aos comissariados de policia denuncias relativas a roubos, saques e incendios ocorridos recentemente que somam até agora 10 000.000 de pesos.

A ITALIA E O PACTO ANTI-COMUNISTA

Declarações de De Gasperi sobre o novo programa do governo

Refutadas as acusações da Frente Popular

ROMA, 22 (De Edward Murray, correspondente da U. P.) — O primeiro ministro Alcide De Gasperi, a quem as eleições nacionais de domingo e segunda-feira ultimos deram uma indiscutivel posição dominante no novo Parlamento, anunciou que a Itália solicitou sua incorporação á União da Europa Ocidental contra o comunismo. Ao fazer tal comunicação, De Gasperi expressou tambem a esperança de que seja revisto o tratado de Paz italiano, por considerar que seu país, para ingressar naquela união, deve ser militarmente mais forte.

O primeiro ministro declarou que seu governo defenderá a liberdade de todos os italianos, inclusive os comunistas, porem sob a condição destes não recorrerem ás armas ou a complots contra as autoridades constituidas.

De Gasperi fez as declarações acima numa entrevista coletiva com os jornalistas. Começou falando das eleições, e disse que 92,3% dos eleitores haviam votado e que, se se levassem em conta os votos invalidados por um ou outro motivo, poder-se-ia assegurar que 100% dos votantes haviam comparecido ás urnas. Compareceram a essa entrevista 200 jornalistas italianos e de uma dezena de paises estrangeiros.

O primeiro ministro falou com entusiasmo e não dissimulou seu orgulho, o que contrastou com as palavras que pronunciou ha dois anos quando tomou posse do governo. Naquela época, segundo recordaram muitos jornalistas, o primeiro ministro carecia de segurança e suas declarações revelavam incerteza.

Hoje, ao referir-se ao programa do novo governo, falou como se tivesse certeza de que será novamente o primeiro ministro, e deu a impressão de ser um verdadeiro estadista. Seu bom humor era tão acentuado que até fez espirito quando os fotógrafos usaram suas lampadas de magnésio, ao dizer: "nenhum governo poderia suportar tanta luz". De Gasperi prometeu que o novo governo fará uma ampla reforma agrária, porém acrescentou que ela deverá ser precedida de recuperação das terras hoje incultivaveis, construção de estradas e melhoramento dos sistemas de irrigação, para dar aos camponeses terras férteis.

Disse mais que somente o Plano Marshall pode tornar possivel tal reforma e recuperação, porque seu custo elevar-se-á a milhões de liras e o orçamento nacional já acusou grande deficit. Disse que o novo governo é partidário da economia livre, embora ao mesmo tempo expressasse a crença de que será necessário submeter a industria a certa direção.

AS ACUSAÇÕES COMUNISTAS

De Gasperi ridicularizou as acusações comunistas de que o povo italiano havia sido ameaçado com a bomba atomica se votasse em favor do comunismo, e de forma categorica refutou as acusações de que o governo havia cometido fraude e exercido coerção nas eleições. Ao referir-se tambem á acusação comunista de que a Igreja havia interferido no pleito, afirmou que tal intervenção somente havia sido moral. "para defender a Italia do que se verifica noutros paises".

Elogiou os Estados Unidos por ter enviado á Italia 600.000 quintais de trigo em março, "sem esperar o resultado das eleições". Acrescentou que outros 400.000 quintais foram prometidos para maio, "não ao governo que venceu as eleições, mas sim a Italia".

CONTRA O COMINFORM

Refutou tambem a acusação de Togliatti de que depois das eleições haveria forte tensão na Italia. Disse que "o governo resolveu defender a liberdade de todos, inclusive os comunistas, porem, sob a condição de que não usem armas e não se envolvam em complots." Continuou dizendo que "estamos em aberto conflito com Togliatti porque nos rebelamos contra a existencia do "Cominform", que dirige ou influencia nossa politica interna e externa. Deve haver uma limitação para tais organismos, a fim de impedir que violem a soberania dos Estados onde atuam".

SOBRE A UNIAO DA EUROPA

De Gasperi falou voluntariamente sobre o assunto da União Europeia Ocidental, dizendo: "Estamos nas mesmas condições que outros Estados. Nossa nação foi limitada em seus armamentos pelo tratado de paz e houve outras restrições de carater militar contra nós. Esta é a razão pela qual não estamos entre aqueles que desejam a paz. Novos deputados e senadores ocupar-se-ão da orientação da Italia para a União Ocidental, tendo presente que desejamos defender a civilização, colaborar dentro das Nações Unidas é cooperar com o Pacto de Bruxelas, que é um pacto de não agressão, para consolidar a paz".

O primeiro ministro declarou a seguir que uma vez a Italia seja posta em condições de defender-se, converter-se-á em entusiastica mantenedora da estreita colaboração en-

(Continua na 4.ª página da 2.ª Secção)

Duplo o efeito da vitoria nas eleições italianas

Mais recuado o perigo de expansão comunista — Uma "dedução logica"

Jean Devau

(Da France Press, exclusiva
(Para os "Diarios Associados")

NOVA YORK, 22 — Não é apenas porque, a seu ver, a derrota comunista nas eleições italianas constitua uma vitoria americana, na "guerra fria", que certos meios parlamentares de Washington se rejubilam pelo sucesso conseguido por de Gasperi.

Para esses meios, a determinação que o povo italiano exprimiu por seus votos fez recuar o perigo de nova tentativa de expansão sovietica. A dedução logica desta afirmação é, segundo os mesmos meios — que permanecem fieis ao velho isolocionismo — que as medidas de aumento das forças armadas pedidas pelo Presidente Truman perderam o carater de urgencia e que, em todo caso, não são assim tão importantes como desejaria fazer crer o governo. Assim, esses parlamentares pensam dispôr, com os resultados das eleições na Italia, de um argumento poderoso para se oporem á instituição do serviço militar obrigatorio e á conscrição. Acham tambem que este argumento lhes servirá para negar as medidas de dirigismo economico que o Presidente Truman pediu recentemente.

OPINIAO DOS OBSERVADORES

Opinam, porem, os observadores qualificados que os que assim pensam não constituem mais do que a minoria.

Os meios parlamentares mais influentes preparam-se para pôr um freio a esse otimismo interessado. E' claro que se alegram, tambem, pelo carater de que se revestiram as eleições na Italia, mas acentuam que isso foi apenas um episodio — feliz seu duvida, — do ponto de vista dos americanos mas simplesmente um episodio na tensão atual entre o Oriente e o Ocidente.

O quadro desta tensão ultrapassa largamente o plano da peninsula italiana, afirmam, e recentes acontecimentos vieram demonstrar que em inumeras regiões limitrofes da "cortina de ferro", incidentes de pesadas consequencias estão á merce do nervosismo ou talvez mesmo da embriaguês de alguns militares subalternos.

NOS CIRCULOS PARLAMENTARES

Os meios parlamentares inclinam-se até a pensar que a União Sovietica, tendo perdido as possibilidades de fazer entrar a Italia em sua orbita, pelas vias legais, pode voltar-se para outros centros nevralgicos na Europa ou na Asia, se de fato está resolvida a experimentar a firmeza da politica americana.

Eis porque, a maioria republicana no congresso opina que há necessidade de severa vigilancia, apesar da vitoria dos gasperistas.

E a impressão dominante em Washington e de que as repetidas declarações do Secretario de Defesa, Forrestal, perante a Comissão de Forças Armadas do Senado e da Camara, não deixarão de produzir o efeito que delas espera o governo.

"Um dia que será memoravel na historia da humanidade"

O povo italiano demonstrou, a 18 de abril seu grave senso de dever — Fala Pio XII aos jornalistas estrangeiros

ROMA, 22 (U. P.) — Sua Santidade Pio XII manifestou que as eleições italianas "avivaram a confiança de toda a Europa e de todo o mundo".

O Santo Padre fez tal declaração no curso de uma especial audiencia concedida a representantes de tres associações jornalisticas norte-americanas e ao sr. Hugh Baillie, presidente da "United Press". Sua Santidade manifestou que as eleições assinalaram "o momento crucial" em que a causa do povo de todo o mundo se dirige a Deus com a prece que Ele venha em defesa de sua causa contra o erro e a injustiça".

TEXTO DA DECLARAÇÃO

O texto da declaração de Sua Santidade e o seguinte: "Sua excelencia o sr. Dyron Taylor vem de revelar o seu desejo de ser recebido por nós. E apressamo-nos em vos assegurar uma verdadeiramente cordial acolhida em Roma e em nosso proprio Vaticano. Acabais de ser testemunhas de um dia que será memoravel nos anais da História da Italia. O povo deu uma prova de seu grave senso de dever e os céus da Italia estão mais claros com a esperança de que a tranquilidade da ordem que tornará possivel e acelerará a reconstrução material e social do pais, tão necessária, se é que justiça deve ser feita a todos, especialmente a trabalhadores e desempregados.

MENSAGENS DE TODO O PAIS

As mensagens que nos chegam de todo o continente nos falam de como nossos filhos, harmoniosa e espontaneamente entregaram, neste crucial momento, ao Deus Infinito, Senhor de Todas as Nações, a defesa de sua causa contra o erro e a injustiça. A Ele e á Sua Sabedoria entregamos o nosso proprio e paternal coração entristecido pelo espetáculo oferecido por tantos que com seu egoismo e cegueira se obstinam em trilhar uma senda que somente os poderá levar a um desastre de corpo e espirito.

CAMINHO EQUIVOCO

Possa Ele em Sua misericordia e amor iluminar seus espiritos, afim de que possam ver quão equivoco é o seu caminho. Possa Ele afastar da face da terra o espectro da desconfiança ou, o que é pior, de um conflito. Possa Ele permitir que uma generosa e fraternal cooperação entre todas as nações possa trazer uma verdadeira paz e torná-la segura e duradoura. Oramos também para que as melhores benções dos céus possam descer sobre vós e vossos queridos, para todo o sempre."

VITALIDADE DA DEMOCRACIA

WASHINGTON, 22 (INS) — O presidente Truman declarou esta tarde que o resultado das eleições italianas demonstrava "a vitalidade da democracia italiana" uma vez mais.

O presidente declarou em sua conferencia com os jornalistas: "Os povos livres em todas as partes se verão estimulados pelo resultado das recentes eleições italianas. Os resultados demonstram uma vez mais a vitalidade da democracia italiana e a determinação do povo italiano de manter sua independencia e sua liberdade."

Movimento monarquista na Espanha

MADRID, 22 (U. P.) — Fontes fidedignas informam que se realizou uma reunião de elementos monarquistas na residencia do abastado marquez de Aldo Amen, representante do principe d. Juan na Espanha. O general Alfredo Kindelan pronunciou um discurso confidencial sobre a situação politica espanhola e a conveniencia de organizar uma alteração urgente na administração politica espanhola, com varias mudanças de elementos, em vista, especialmente, da situação economica do pais e também das repercussões que as eleições italianas inevitavelmente terão na Europa. Afirma-se que proeminentes elementos monarquistas compareceram á reunião, inclusive nada menos de quatro generais do Exercito, além de Kindelan.

Reduziu os preços do aço

PITTSBURGH, 22 (INS) — Benjamin Fairless, presidente da United States Steel Corporation, anunciou hoje uma redução nos preços do aço que representarão 25 milhões de dolares anuais e ao mesmo tempo se negou a conceder um aumento de salario aos operarios da industria do aço "para evitar novos aumentos dos custos".

Philip Murray, presidente do Sindicato de Operarios do Aço e por sua vez do Congresso de Organização Industrial — C. I. O. — disse que a decissão do "grande do aço" nega aos trabalhadores um "aumento de salario justo e profundamente necessario".

Simularam um ataque a Port Said

WIESBADEN, 22 (Associated Press) — Uma esquadrilha norte-americana de Super-Fortalezas com base na Alemanha fez um ataque simulado contra Port Said, na embocadura do Canal de Suez.

As Super-Fortalezas cobriram 3.600 milhas num percurso de ida e volta sem escalas.

Tratado entre os EE. UU. e a Tchecoslovaquia

Em vigor um novo acordo comercial de concessões reciprocas — Base estavel

WASHINGTON, 22 (De Harry Reynoldes, do I. N. S.) — O presidente Truman poz em vigor, hoje, o novo tratado de comercio reciproco entre os Estados Unidos e o governo comunista da Tchecoslovaquia. O presidente tomou essa atitude não obstante os energicos protestos dos membros republicanos do Congresso, em virtude da posição da Tchecoslovaquia, como um dos paises satelites da Russia e contrario ao Plano Marshall.

POSIÇÃO DE MARSHALL

O secretario de Estado Marshall, todavia, assumiu posição segundo a qual o fato dos Estados Unidos condenarem o golpe de Estado comunista na Tchecoslovaquia não afeta as obrigações legais dos Estados Unidos, de acordo com o tratado geral de tarifas e comercio negociado em Genebra, em outubro do ano passado. A Tchecoslovaquia, fez parte desse acordo, juntamente com outros 22 paises.

O Departamento de Estado, ao anunciar que o tratado com a Tchecoslovaquia entraria em vigor na data de 21 de abril — ontem, portanto, assinalou que qualquer das conceções feitas pelos Estados Unidos pode ser cancelada se o aumento de importações da Tchecoslovaquia causarem ou ameaçar prejuizos aos produtos dos Estados Unidos.

CONCESSÕES TARIFARIAS

Segundo esse acordo, os Estados Unidos farão concessões tarifarias á Tchecoslovaquia representando aproximadamente 22 milhões e 700.000 dolares sobre a base do comercio com aquele pais, em 1937. Essas concessões cobrem cerca de 64% das importações que, antes da guerra, faziam os Estados Unidos, da Tchecoslovaquia. Por seu lado, a Tchecoslovaquia fará concessões aos Estados Unidos no valor aproximado de 31.600.000 dolares, sobre a base do comercio em 1937.

Esse acordo faz parte de um programa mundial patrocinado pelas Nações Unidas, com o apoio decidido dos Estados Unidos, para reduzir as barreiras aduaneiras e restabelecer o comercio internacional em base estavel e ordenada.

Apreensiva a Escandinavia

WASHINGTON, 22 (R.) — O embaixador dos Estados Unidos na Dinamarca, Josiah Marvel, declarou hoje nesta capital que o presidente Truman estava perfeitamente a par da tensão reinante na Escandinavia e havia revelado incontestavel ciencia dos problemas que afligem a peninsula.

Marvel, que acabava de realizar uma visita ao presidente Truman, acrescentou estar convencido de que os dinamarqueses saberão defender-se, resolutamente, de todas as ameaças comunistas.

NERVOSISMO

Inquirido sobre se partilhava do temor de alguns dinamarqueses a respeito de uma possivel agressão soviética contra a Dinamarca, o diplomata declarou: "Naturalmente. Aquela parte do mundo tem algumas razões para abrigar o nervosismo diante da ameaça do comunismo e, uma delas, é a de que aquela região se acha muito próxima dos paises dominados pelos comunistas".

REPULSA RESOLUTA

Acredita o embaixador Marvel que os dinamarqueses "se mostrarão tão resolutos quanto os noruegueses na repulsa à agressão comunista".

Inquirido sobre se havia temores de que a Russia poderia tentar ocupar a ilha de Bornholm, no Báltico, respondeu o diplomata: "Certas medidas de precaução" já foram adotadas naquela ilha.

Rechaçados em Msiehsien 200 mil comunistas

Abandono dos pontos de reduzida importancia — Yenan — "Derrota moral"

NANQUIM, 22 (U. P.) — Noticias oficiosas dizem que aviões de reconhecimento do governo encontraram a área em torno de Hsiehsien livre de comunistas, tendo os duzentos mil atacantes vermelhos batido em retirada na manhã de hoje, depois de fracassar mais um assalto final. Acredita-se que os comunistas lançaram todas as suas forças disponiveis á tentativa de ocupar aquela cidade, e em dado momento tinham capturado dois dos seus portões, lutando-se já nas ruas. Mas afinal a tentativa falhou, e o governo diz que os vermelhos tiveram 20.000 mortos.

Abandonaram os trabalhos nas minas de carvão

Quase geral a greve de protesto dos mineiros do norte da França — Incidente

LILLE, França, 22 (United Press) — Aproximadamente 130.000 mineiros de carvão abandonaram suas atividades na zona das minas do norte do país, em consequencia da greve decretada pelo Sindicato, que é dirigido pelos comunistas.

A greve é praticamente de carater geral nas grandes zonas mineiras do Departamento du Nort e Passo de Calais. Nos distritos de Bruay e Bethune, todas as minas estão paralisadas e apenas um reduzido numero de trabalhadores encarregados dos serviços na superficie permaneceram em seus postos.

RAZÕES DA GREVE

Originalmente, a greve foi decretada pelo espaço de 24 horas em protesto contra as deficientes condições de segurança que, segundo alguns mineiros, foram as responsaveis pela explosão havida em Sallaumines, em que pereceram 14 trabalhadores. Entretanto, posteriormente, os dirigentes da "Confederação Geral do Trabalho" declararam que os mineiros foram á greve para apoiar suas petições de aumentos de salarios e outras, como aumento das rações, eliminação das diferenças entre seus salarios e os dos trabalhadores das zonas urbanas e maior poder para os delegados dos mineiros no Conselho da Industria do Carvão, que está nacionalizada.

NOS BASTIDORES DO PLANO MARSHALL

Diretamente de Washington, Teophilo de Andrade, correspondente dos "Diarios Associados", envia completas revelações sobre o grande empreendimento

Marshall

O triunfo eleitoral dos democratas-cristãos na Italia, constituiu aos olhos dos mais experimentados observadores internacionais, a primeira grande vitoria do Plano Marshall na Europa. E mesmo aqueles que se mostravam mais céticos sobre as consequencias politicas do formidavel empreendimento da reabilitação econômica da Europa Ocidental pela poderosa injeção de dólares que os Estados Unidos se propõe lhe aplicar não puderam deixar de aceitar a evidencia desse fato. Entretanto, apezar de se falar tanto sobre o Plano Marshall no Brasil, pouco ou muito pouco se sabe a respeito do seu mecanismo e de suas finalidades gerais. A esse propósito, Teofilo de Andrade, correspondente especial dos "Diarios Associados", acaba de nos enviar uma serie de tres reportagens, cuja divulgação contribuirá certamente para o indispensavel esclarecimento publico em nosso país em torno daquele gigantesco empreendimento, reportagens essas colhidas diretamente, em Washington, nos bastidores do Plano Marshall. (Texto na página 8).

Benes "não se sente bem"

PRAGA, 22 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que o presidente Eduardo Benes receberá, no próximo sábado, o Primeiro Ministro da Bulgária, Georgi Dimitrov.

A entrevista estava marcada para amanhã, sexta-feira, porem eBnes solicitou o adiamento da mesma, porque, segundo declarou o Chefe do Protocolo Diplomático, Jan Skalicky, o presidente "não se sente bem e necessita de repouso"

O Ministério das Informações anunciou, por sua vez, que foi cancelada a entrevista de Dimitrov com os jornalistas marcada para amanhã. Os correspondentes estrangeiros haviam protestado energicamente contra as limitações impostas para as entrevistas jornalisticas com o "premier" bulgaro, para as quais foi limitado o numero de 30 jornalistas, quinze deles representantes das agências de noticias. Tambem havia sido proibido fazer perguntas orais durante a conferência.

Sumario dos fatos mundiais

(Condensado do noticiario telegráfico da U.P., A.P., R. e I.N.S.)

COLOMBIA — As nações americanas chegaram a acordo quanto á resolução condenando o comunismo no Continente. João Neves, do Brasil, elogiou o projeto aprovado e declarou: "O comunismo é uma ameaça internacional ás democracias". A Argentina está descontente com a resolução tomada em reunião secreta, sobre a condenação dos sistemas coloniais nas Americas. Uma comissão permanente estudará o assunto e, dentro de um ano, apresentará as conclusões aos países interessados.

Os Estados Unidos prometeram amplo auxilio para reconstrução de Bogota.

ITALIA — De Gasperi anunciou que a Italia pedirá incorporação ao pacto da Europa Ocidental contra o comunismo e desmentiu as acusações de Togliatti sobre a pressão eleitoral dos democratas-cristãos. Pio XII declarou que o "dia 18 de abril será memoravel nos anais da historia italiana". Em Washington, Truman afirmou que "os italianos demonstraram, mais uma vez, a determinação de manter a sua independencia e liberdade".

Vitima de um colapso cardiaco, faleceu a sra. Isabel de Moraes e Barros, esposa do embaixador brasileiro em Roma.

PALESTINA — Haifa foi ocupada pelas forças judaicas. Os lideres arabes pediram a paz, servindo os ingleses como mediadores. A Liga Arabe mostrou-se disposta a aceitar uma tregua geral na Palestina. Na ONU, a Australia encareceu a necessidade de medidas imediatas para executar a partilha da Palestina. O bloco eslavo combateu a proposta de curadoria da ONU, em vez da partilha. Aceitou o Brasil estudar o plano dos Estados Unidos. Em Washington, Truman asseverou que os Estados-Unidos enviarão tropas á Palestina, caso a ONU o determine.

ALEMANHA — Os russos fecharam a unica conexão ferroviaria com a Europa Ocidental e estão preparando um regulamento mais energico para os voos entre Berlim e as tres zonas ocidentais.

VIENA — 80 soldados russos, envolvidos numa quartelada, desertaram, pedindo abrigo na zona anglo-americana.

ESTADOS-UNIDOS — "Os dinamarquezes saberão defender-se das ameaças comunistas" — declarou o embaixador norte-americano em Copenhegne, ao sair da Casa Branca.

Truman esclareceu que somente em Washington poderá entrevistar-se com Stalin.

A Casa Branca pôs em vigor o novo tratado de comercio reciproco com a Tchecoslovaquia, apesar dos energicos protestos de deputados republicanos.

Charles Sawyer foi nomeado secretario do Comercio.

Voltaram ao trabalho os mineiros, atendendo a um apelo do seu lider, John Lewis.

Varios sindicatos ofereceram mais de 100.000 dolares (dois milhões de cruzeiros) pela captura do autor do atentado contra o lider operario Walter Reuther.

COSTA RICA — José Figueres, lider dos rebeldes, anunciou a captura do ultimo reduto em poder de tropas fieis ao governo. "Os comunistas estão liquidados" — acrescentou. Será formada uma junta militar para chefiar o governo, até as proximas eleições.

FRANÇA — 130.000 mineiros declararam-se em greve contra as deficientes condições de trabalho. O governo condenou energicamente os comunistas que se aproveitaram do enterro de 19 mineiros, sinistrados no interior de um poço, para propaganda politica.

ARGENTINA — Jeronimo Remorino foi nomeado embaixador em Washington. As autoridades expulsaram do país 3 italianos, 1 chileno e 1 americano, envolvidos na recente greve dos bancarios.

CHINA — Os comunistas abandonaram as tentativas para ocupar Hsiehsien, depois de 20.000 baixas. Yenan, antiga capital comunista, há um ano ocupada pelos nacionalistas, foi por estes evacuada.

FASANELLO
ONTEM VENDEU NOS
"CLASSICOS"
39772 2º de 1 Milhão
E AINDA O 5.º PREMIO 9476
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147